

Gescon Tarística: Ferramenta Propulsora da Autoevolução

Lilian Zolet

Motivação. A motivação da autora para a redação desse estudo foi a autoexperimentação dos benefícios evolutivos propiciados pela escrita conscienciológica, em especial, o crescente desenvolvimento do *polinômio autorreflexão–ortopensidade–harmonização energética–interassistencialidade*.

Hipóteses. As ideias expostas nesse relato estão embasadas na autovivência. Diante disso cabe ao leitor(a) aplicar o *princípio da descrença*: “*não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo, tenha as próprias experiências pessoais*”.

Definição. Segundo Vieira (2012, p. 3465), “a *gescon* é a produtividade evolutiva, cosmoética e útil da conscin, centrada na execução de obras de fraternidade vivida de neoideias libertárias, dentro do quadro de obras pessoais da programática mais avançada da proéxis”.

Tares. A *gescon tarística* é caracterizada pela escrita esclarecedora, autoexemplarista e cosmoética do universo de assuntos vinculados à consciência, propiciando reciclagens intraconscienciais (recins) e existenciais (recéxis), sem demagogia, sem colocar *panos quentes* e fazer *média social*.

Escrita. Com base na *Recexologia*, dentre as finalidades precípua da escrita do livro tarístico destaca-se o ato de posicionar-se quanto à temática, desfazendo possíveis equívocos e omissões de vidas pretéritas, fonte essa inesgotável de resgate e desassédio interconsciencial.

Cápsula. Em relação à *Seriexologia*, a *gescon tarística* atua ao modo de cápsula do tempo, onde o autor(a) deixa registrado no intrafísico as experiências pessoais, tornando-se no futuro próximo uma ferramenta propulsora para a recuperação de *cons*, resgatando assim a retrobiografia e objetivando galgar autorrevezamentos lúcidos.

Benefícios. Concernente à *Experimentologia*, eis, em ordem alfabética, 20 benefícios observados pela autora ao escrever e publicar livros tarísticos considerando os megaatributos propulsores da evolução:

01. **Abertismo consciencial:** a abertura omnilateral da autopensidade; a qualificação da acessibilidade consciencial; o desenvolvimento da extroversão educada; o estudo das interdisciplinaridades; a autoexposição sadia; os neoconvívios.

02. **Autoconscientização multidimensional (AM):** a vivência indubitável da primavera energética (primener); o reconhecimento do amparo de função; as projeções lúcidas patrocinadas; as extrapolações parapsíquicas; a qualificação da tara parapsíquica; a consolidação do parapsiquismo centrífugo; o aprimoramento do epicentrismo consciencial (epicon).

03. **Autodesassedialidade:** a identificação e superação da matriz pensênica nosográfica pessoal (frases negativas, regras incoerentes e imagens mentais desestimulantes introjetadas pela própria conscin); as distorções cognitivas; a minimização de males e perturbios.

04. **Autodiscernimento:** o desenvolvimento dos atributos mentais; a atenção; a concentração; a autorreflexão; os dicionários cerebrais; a melhora na comunicação verbal, gestual e gráfica.

05. **Autopesquisologia:** a descoberta de neotrafos; o reconhecimento íntimo dos talentos e habilidades pessoais; o autoenfrentamento dos *trafes*.

06. **Autorganização:** a construção e aplicação de rotina útil e hábitos sadios inevitáveis no processo da escrita.

07. **Cosmoética:** a atualização do *código pessoal de Cosmoética* (CPC) através dos auto-posicionamentos quanto às reciclagens assumidas publicamente com escrita.

08. **Cosmovisão:** a ampliação do olhar de pesquisador a toda hora e momento do dia a dia.

09. **Domínio energético:** o domínio do estado vibracional (EV); a segurança pessoal no ato de formar o campo bioenergético antes, durante e após a escrita; os desassédios interconscienciais; a qualificação da tenepes.

10. **Ficha evolutiva pessoal (FEP):** a assunção das responsabilidades assumidas no Curso Intermissivo (CI); o desenvolvimento da liderança interassistencial; a retribuição pessoal dos aportes recebidos na atual vida intrafísica; a sensação íntima e gratificante de estar “dentro” e “funcionante” na programação existencial (proéxis).

11. **Holomaturidade:** o amadurecimento evolutivo e cosmoético das ideias, dos valores, da intenção e comportamentos pessoais.

12. **Inteligência evolutiva:** a aplicação dos conhecimentos obtidos no Curso Intermissivo (CI) ocasionando o sentimento de bem-estar, autosegurança intraconsciencial; a compreensão teática da minipeça interassistencial.

13. **Intencionalidade:** a verificação frequente da nuance da intencionalidade; a discriminação das autocorrupções; o enfrentamento das condutas pessoais anacrônicas.

14. **Interassistencialidade:** a percepção de atuar *ombro a ombro* com os amparadores; os resgates intra e extrafísicos; a identificação das amizades raríssimas; o senso íntimo de gratidão para com o Cosmos; as retrocognições patrocinadas; a aglutinação de pessoas; a qualificação da força presencial; o aumento das solicitações de tenepes; o aumento dos pedidos de orientação quanto à escrita, à proéxis e dilemas pessoais.

15. **Neofilia:** a superação de posturas íntimas conservadoras, neofóbicas, sectaristas e preconceituosas.

16. **Policarmalidade:** o aumento dos contatos interpessoais; o poliglottismo; as viagens internacionais; a ampliação da convivialidade sadia.

17. **Princípio da descrença:** a aplicação do PD; a colocação das vivências pessoais na obra.

18. **Priorização:** o ato de priorizar a escrita; os banhos energéticos recebidos durante cada finalização de capítulos motivando o processo de publicação.

19. **Retilinearidade autopensênica:** a conquista do hábito da autorreflexão; a vivência da ortopensenidade; a melhora na elaboração e no processamento das informações; a flexibilidade pensênica; o autodesassédio mentalsomático.

20. **Vontade:** a vontade inquebrantável de *dar o melhor de si* com o objetivo de contribuir para a reurbanização do Planeta, gerando extrapolações vinculadas à megafaternidade.

Argumentações Conclusivas

Resultados. Verifica-se através da autoexperiência que a *gescon tarística* é uma ferramenta evolutiva. Para tal considerou-se dois aspectos principais: o primeiro está associado com o auxílio que a obra ocasiona na reciclagem do próprio autor; e o segundo relaciona-se com o efeito do livro nas demais consciências.

Parapsiquismo. Pela *Paraperceptologia*, esse segundo fator pode ser subjetivo devido às peculiaridades do parapsiquismo, entretanto pode ser estudado e aferido através do autoparapsiquismo, observando as possíveis remissões de erros e omissões de vidas passadas (autorretro-cognições); resgates de conscins e consciexes afinizadas; reciclagem intraconsciencial e existencial de inúmeras consciências; atuação de cápsula do tempo; recuperação de *cons*; autorrevezamento lúcido.

Hipótese. A autora aponta a hipótese dos amparadores potencializarem os trafores do escritor assim como as extrapolações parapsíquicas objetivando injetar *gasolina azul* para a concretização da obra. No caso pessoal, destacou-se 20 aspectos classificados segundo os megaatributos propulsores da evolução.

Polinômio. A autora destaca, dentro das experiências pessoais percebidas na escrita de livros conscienciológicos, o desenvolvimento do *polinômio autorreflexão–ortopenalidade–harmonização energética–interassistencialidade..*

Autocomprovação. Diante disso, a autora autocomprovou que a escrita e publicação de livros tarísticos auxiliam na aquisição de neopatamares interassistenciais e evolutivos.

Questionologia. Você, leitor e leitora, está priorizando de fato a *gescon tarística*? O que falta a você para mudar de patamar evolutivo?

Referência Bibliográfica

Vieira, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Eletrônica*; rev. Equipe de Revisores do Holociclo; CD-ROM; 2.146 verbetes; 300 especialidades; 7ª Ed.; Associação Internacional Editares; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 3465 (Gescon).

Lilian Zolet é Psicóloga Clínica. Fisioterapeuta. Especialista em Saúde Pública e da Família e Terapia Cognitivo-Comportamental. Pesquisadora da Conscienciologia desde 2000. Docente conscienciológica desde 2004. Autora do livro *Parapsiquismo na Infância* e organizadora dos livros *Manual do Acoplamentarium*, *Acoplamentarium Primeira Década* e *Terapia Cognitivo-Comportamental para Crianças e Adolescentes: Guia de Referência de Ferramentas e Estratégias Terapêuticas*. Voluntária do CEAEC.

E-mail: lilianzolet@gmail.com